

RELATÓRIO DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL LGBT. 15 de julho de 2013 – Brasília – Distrito Federal

A quarta reunião extraordinária aconteceu para que pudéssemos criar a pauta para carta do MJ que foi entregue na reunião, esta carta tem a seguinte pauta:

Solicitação de Criação de Protocolo para crimes motivados por ódio ou intolerância com tipificação;

Solicitação de apoio ao PLC 122;

Solicitação de Termos de cooperação técnica;

Solicitação de Campanha contra a violência LGBT;

Solicitação de acompanhamento dos termos de cooperação nos estados;

Solicitação de Campo LGBT no Sinesp;

Solicitação de respeito a identidade de gênero no sistema penitenciário;

Solicitação de visita íntima para a população LGBT privadas de liberdade;

Solicitação de Pacto Federal de cobrança aos estados e municípios;

Solicitação de implantação do Programa Brasil mais seguro; e

Solicitação de Criação de módulos específicos LGBT (homofobia, lesbofobia e transfobia) na matriz curricular dos cursos de capacitação das polícias.

O Conselho Nacional **LGBT** foi recebido no dia 15 de julho, pelo Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. A reunião foi convocada pelo próprio ministério e teve como objetivo a apresentação do Sinesp, da Cartilha de atuação policial na proteção dos direitos humanos de pessoas em situação de vulnerabilidade e migração do GT LGBT da Senasp para a câmara temática do Conselho. Falamos de implementação de políticas públicas voltadas para população LGBT e foram apresentados os dados do 2º Relatório sobre Violência Homofóbica no Brasil, que aponta o aumento da violência contra essa população nos últimos anos.

Dentre outras coisas o ministro declarou apoio ao PLC 122 e designou a secretária Nacional de Segurança Pública da Casa, Regina Miki, que também participou da reunião, para acompanhar a tramitação do projeto no Senado Federal. Os encaminhamentos dados nessa reunião foram os seguintes:

Entrega da carta com as demandas do movimento, que tem como carro-chefe a aprovação do PLC 122/06, que trata da criminalização dos crimes de homofobia;

Aprovação da criação de um grupo de trabalho sobre a temática LGBT, no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública do MJ, que deverá contar com três representantes do Conselho LGBT, este GT criará um desenho de boletim de ocorrência (B.O), que permita, a caracterização de crimes homofóbicos e a inclusão do nome social, nos casos em que a vítima for transexual;

O CNCD-LGBT irá criar, juntamente com o Ministério da Justiça e da SENASP, uma matriz curricular específica para a população LGBT;

O CNCD ajudará a SENASP e MJ a elaborar um curso de qualificação voltado para o sistema penitenciário; e

O CNCD-LGBT irá desenhar, juntamente com o Ministério da Justiça e da SENASP uma carteira nacional do nome social.